



Professor Alfredo Britto

1865-1909

Gazeta Médica da Bahia

PUBLICAÇÃO MENSAL

VOL. XL

JUNHO DE 1909

NUMERO 12

Dr. Alfredo Brito

Quando, ha justamente um anno, continuando a tradição de amor á verdade e á justiça, que nos legaram os que nos antecederam na redacção desta *Gazeta*, rendiamos ao administrador benemerito da Faculdade de Medicina bahiana o preito de nossa admiração pelo muito que fizera em prol do ensino medico nacional, estavamos longe de pensar que nos estava reservado o dolorosissimo dever de registrar em breve, nestas mesmas columnas, a magua que nos enlucta com o prematuro passamento do glorioso brasileiro.

Uma cruel infelicidade persegue a nossa Faculdade Medica, roubando um após outros, em plena pujança de seu talento, muitos dos que mais a têm honrado, trazendo maior brilho ao seu nome venerando. Mas a inaudita brutalidade da desgraça, que ora nos fere inesperadamente, arrancando á nossa admiração, ao nosso affecto e ao nosso applauso esse, que, mal attingindo á maturidade de seu talento, já era para nós o guia seguro e avisado que nos apontava o caminho de muitas das nossas modestas conquistas medicas, mal nos deixa energias capazes para vencer a onda

amarga de desconforto e saudade que nos assoberba e empolga.

O Dr. ALFREDO BRITTO não foi felizmente desses, fundidos na argamassa fragil das mediocridades, que devem o seu destaque e a sua gloria ao rebaixamento e á inferioridade do meio que os cerca. Cerebração superior, lucidissima e superiormente educada, apercebida da mais vasta cultura geral e da mais perfeita e completa erudição medica, professor limpido, methodico, perfeito, possuindo no mais alto gráo as virtudes rarissimas de mestre, clinico notavel, dotado de excepcional intuição e de admiraveis qualidades de critica, administrador de alta envergadura e largas vistas, alliando aos seus dotes intellectuaes tenaz e disciplinada energia, que o fazia ao mesmo tempo um sabio e um homem de iniciativa e accção,—sua personalidade destacar-se-ia em qualquer meio em que vivesse, pelas suas aptidões para crear e dirigir, pela robustez do seu talento, que imprimia a todos os seus actos o cunho de sua individualidade superior.

Si ainda é cedo para delimitar precisamente o valor absoluto de seus meritos e da sua influencia real no meio em que viveu, pois as grandes acções humanas para se crystallisarem na plenitude de sua grandeza carecem da accção reparadora do tempo, entretanto já começa felizmente a soar para o seu nome a hora reivindicadora da suprema justiça e cabe aos que o conheceram no fulgôr da sua intelligencia e de seu character no magisterio ou na administração, na tribuna ou na imprensa, nas luctas serenas da sciencia ou nas pugnas ruidosas da vida publica, aos que o amaram na

inteireza de suas virtudes e de seus meritos, o dever de prestar o seu auxilio, trazendo o subsidio de modestas parcellas da verdade sobre sua vida e suas obras, desprendidas da nevoa das lendas do fanatismo e escoimadas das falsidades e erros com que a pretenderam macular os elogios vesgos de amigos espurios e a malevolencia dos inimigos, concorrendo para o perenne monumento que a justiça dos porvindouros ha de construir para gloria do seu nome. Elle porém já pertence a historia e della não se apagará, pairando acima das paixões pessoaes, como um exemplo de talento e de força de vontade, de saber e de energia, nobremente dedicados á causa da evolução scientifica nacional e do progresso da terra do seu berço.

E a *Gazeta Medica*, na linha inflexivel de justiça que traçou á sua existencia, que colheu as primicias como os derradeiros brilhos do seu talento e da sua grande e bella erudicção medica, expressando o profundo pesar que a sua morte trouxe á Medicina bahiana e rendendo á sua memoria o preito da mais sincera homenagem, não se furta ao dever de concorrer com o seu modesto subsidio a essa obra de verdade e de justiça.

Para isso, melhor, porém, do que quanto poderia dizer, falará, na singeleza eloquente dos factos, a sua vida, lembra-da embora rapidamente, vida fecunda e abnegada, dedicada á verdade e ao bem, á sciencia e á patria, vida victoriosa e pura, esmaltada de sacrificios e de glorias, sombreada de dores e de injustiças, golpeada atrozmente de amarguras e desillusões, que a maldade e a inveja andaram urdindo para empecer-lhe a ascensão triumphal; vida exemplar de um forte

e de um bom, encerrada luminosamente, que nos dará, agora e sempre, a mais confortante lição de superioridade moral, de abnegação e de civismo.

* * *

O Dr. ALFREDO BRITTO nasceu em 21 de Dezembro de 1865, na fazenda *Loreto*, á ilha dos Frades, neste Estado. Em 1875 iniciou os seus estudos secundarios, que se terminaram em 1880, anno em que se matriculou no curso da Faculdade de Medicina deste Estado, tendo então apenas 14 annos.

O seu curso foi dos mais distinctos; o novel estudante desde cedo assignalou-se aos seus mestres pelas raras qualidades de facil assimilação, de clareza, de segura critica e de verdadeira intuição medica, que o prenunciavam um grande clinico. A principio interno gratuito de clinica cirurgica, foi nomeado em seguida interno effectivo após concurso brilhante, em que foi classificado em primeiro logar. Mais vivamente, porém, se accentuaram as esperanças que no talentoso estudante se fundavam, quando nos derradeiros annos do seu curso, na cadeira de clinica medica, em contacto com a superior organização de um verdadeiro mestre, Cons. Ramiro Monteiro, a precisão, a clareza e a segurança do seu juizo clinico firmaram-se e chamaram para seu talento as attentões dos mais eminentes dos seus professores.

Em 23 de Dezembro de 1885 doutorou-se em medicina, apresentando como these de doutoramento longo estudo sobre «*A Cremação e a inhumação perante a hygiene*», que ainda hoje pode ser lido com muito proveito.

Existia, então, aqui o *Posto-Médico* instituição fundada por um grupo de médicos com o fim de proporcionar á população serviços médicos mediante accessivel contribuição mensal e o Dr. ALFREDO BRITTO foi logo chamado a fazer parte d'elle, a principio interinamente e logo depois, como medico effectivo. Em Dezembro de 1886 foi nomeado medico adjuncto do antigo Hospital da Misericordia.

Dos primeiros tempos do seu curso academico vinha elle se acostumando á vida de trabalho, disciplinando suas energias mentaes e moraes e habituando-se a tudo dever ao seu proprio esforço; dahi os variados trabalhos que deixou na imprensa academica e na Beneficencia Academica, de que foi orador e no ensino particular da geographia, em que desde cedo se tornou professor reputado.

O pendor de sua intelligencia para o ensino, as qualidades de clareza, precisão e methodo que ia revelando, o affeiçãoaram por tal sorte ao magisterio que por largo tempo se poudo com successo dedicar tambem ao ensino da Philosophia, fazendo alem disso parte de varias mezas examinadoras para exames de preparatorios no antigo Lyceu Provincial e na Faculdade de Medicina.

O professorado medico tentou-o em 1887 e inscreveu-se a concurso para o logar de adjuncto da 1.^a cadeira de clinica medica. Esse concurso foi uma bellissima victoria: inscripto com mais dois competidores, foram taes as provas de competencia que exhibiu que a congregação, por voto unanime, o escolheu e approvou, reprovando os dois outros can-

didatos. Entretanto a sua nomeação foi protellada pelo Governo até 1888, cabendo-lhe, logo após ter tomado posse do logar, substituir na regencia da cadeira ao saudoso prof. Cons. Ramiro Monteiro. Em 1890 achando-se vaga a cadeira de clinica psychiatrica pela morte do seu proprietario inscreveu-se para concurso. Terminado o praso legal da inscripção o Governo resolveu nomear lente para ella independente das provas de concurso. Creada em 1891 a cadeira de Clinica Propedeutica requereu elle ao Governo o seu provimento nella, mas ainda uma vez frustraram-se suas esperanças, pois o governo resolveu nomear para regel-a ao adjuncto de partos.

Com a reforma de 1891 foi nomeado substituto da 7.^a secção, de que faziam parte as cadeiras de Clinica Medica, Pathologia medica e Clinica Propedeutica. Tendo em seguida o professor cathedratico de Clinica Propedeutica permutado a cadeira com o lente de anatomia medico-cirurgica, Dr. Manuel Dantas, e, sendo este deputado estadual, coube ao Dr. A. BRITTO na qualidade de substituto inaugurar o ensino da Clinica Propedeutica, na Faculdade de Medicina da Bahia, mantendo-se na regencia della até 1892. Em 23 de Janeiro de 1893 fallecendo o proprietario da cadeira de Clinica Propedeutica e constando lhe que o governo, apesar dos direitos ao provimento sem concurso que julgava lhe assistiam, só proveria a cadeira por concurso, inscreveu se incontinentemente, preparando em doze dias uma these sobre *Cardiometria Clinica*, estudo critico dos varios methodos cardiometricos, que, apezar da singular situação e a presteza com que foi

escripto revela a solidez e extensão da notavel erudição medica do seu auctor, cuja indiscutivel competencia para reger a cadeira era assim mais nma vez provada.

Em Julho do mesmo anno logrou afinal ver satisfeitas suas legitimas aspirações, sendo nomeado lente cathedratico de Clinica Propedeutica, logar de que tomou posse em 10 de Agosto. Do modo porque se estreiou no ensino medico dá valioso testemuuho o attestado que lhe deu a congregação, em documento publico, datado de 24 de Abril de 1893, affirmando que «o gráo de intelligencia, o gosto pelo estudo e o amor ao trabalho revelados pelo peticionario eram a melhor garantia de sua aptidão para o magisterio e o collocavam entre as mais esperançosas acquisições do professorado da Faculdade.»

De 1887 até 1896, archiva esta *Gazeta* uma serie de trabalhos scientificos seus, dos mais originaes e interessantes, taes como, para só citar os principaes, *A hemothydrose hysterica* (1889), *Empyema infantil e thoracentese* (1890), *Contribuição para o estudo do beriberi* (1891), *Poliomyelite anterior aguda* (1892), *O calomelanos pelo methodo de Nothnagel, e de Scarenzio-Smirnoff-Soffiantini* (1892), *Tratamento especifico da ankylostomiase pelo thymol* (1895), *O beriberi e o methodo de Fournier para a descoberta da ataxia em começo* (1895), *Contribuição para o estudo da grippe na Bahia* (1895), etc. Tem a data de 1892 o seu excellente estudo sobre a *Astasia-abasia no Estado da Bahia*, em que a logica e a erudição, que o caracterisavam, puzeram no verdadeiro ponto a questão, por alguns ainda falsamente entendida.

Recebendo do Governo do Estado a incumbencia de

«estudar na Europa as areias do Prado», resolvendo uma serie de questões a respeito e do Governo Federal a de «estudar na Europa as modernas applicações dos raios X», partiu em 27 de Julho de 1896 para o velho Mundo, onde se demorou estudando especialmente os progressos da radiologia e da electricidade medica, até Maio de 1897. De volta desta viagem installou o material roentgenologico e electrico no gabinete de clinica propedeutica e fez demonstracções praticas publicas de raios X, chamando a attenção para as vantagens do novo invento, cujas primeiras experiencias foram, aliás, aqui tentadas com os recursos locais pelos Drs. Prof. A. Magalhães e Britto Pereira. Installou, então, o seu gabinete electrotherapico e radiologico, que ainda hoje existe e que era até pouco o unico da Bahia.

Por essa occasião publicou minucioso *Relatorio acerca dos estudos que fez na Europa sobre as areias do Prado* e em 1898 extenso artigo nesta *Gazeta* sobre os raios X em *Medicina e Cirurgia*.

De 1897 data a publicação de um dos seus mais notaveis estudos: *Os aneurysmas da aorta na Bahia*. Esta obra foi escripta em resposta a um seu distincto collega n'uma discussão memoravel que travaram no seio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Bahia, então existente.

Em 1900, fundando Ramiro de Azevedo a *Liga Bahiana contra a Tuberculose* encontrou no Dr. ALFREDO BRITTO, como o reconheceu de publico por varias vezes, um dos mais valiosos e dedicados collaboradores de quantos receberam com applausos o seu generoso tentamen.

A principio vice-presidente, foi eleito presidente desta instituição em 1903 por ocasião da morte do Prof. Matheus dos Santos e neste cargo se manteve até sua morte.

Uma phase de sua vida, que revela uma face em sua polymorpha intelligencia, surgiu com a nomeação com que o distinguio o governo federal em 10 de Agosto de 1901, escolhendo-o para director da Faculdade de Medicina. A revolta academica, que determinára o fechamento da Faculdade e obrigára o antigo director a demittir-se, os interesses, os despeitos e as ambições que suscitava o desempenho das funções do cargo de director, formavam em torno do moço recém-nomeado uma atmospherá hostil e antipathica de expectativa aggressiva e desconfiança e creavam serios tropeços á nova administração, que precisava do mais criterioso, ponderado e pertinaz esforço para readquirir a força moral, sem quebra de dignidade e sem reaccender o movimento revolucionario.

O seu tino de diplomata de raça a sua habilidade, a sua bôa vontade e as bôas intenções que revelava foram conquistando a sympathia e a estima da maioria de seus pares, dos seus inferiores hierarchicos e dos alumnos e assim pôde sua energia rotear desassombadamente, vencendo todos os obstaculos, a actividade de sua administração para remodelação material da Faculdade e para a reforma do ensino clinico. Dessa ultima parte de seu plano, a qual mereceu os maiores elogios da maioria de seus collegas, que o auxiliaram efficazmente, brotaram, além das numerosas, variadas e

progressivas transformações que o edificio da Faculdade soffreu, a fundação da Maternidade, do Instituto Clinico e da sala de operações asepticas. Em 3 de Outubro de 1903 a congregação fez-lhe expressiva manifestação em «reconhecimento aos serviços prestados á Faculdade como director».

Não estava, porém, fechado o periodo aureo dos serviços que á Faculdade prestou o seu jovem e benemerito director.

O incendio de 5 de Março de 1905 reduzindo grande parte do edificio da Faculdade a um montão de ruinas, deu ensanchas a que elle se revelasse á altura das graves occurrencias pela attitude assumida superiormente, encarando com lucidez o tragico acontecimento e dando o glorioso brado de reconstrucção de que surgiu a nova Faculdade.

O que fez sua energia, polymorphesiando-se, multiplicando-se, vitalizando a obra de reconstrucção, não cabe nos modestos limites destes apontamentos.

A Faculdade reconstruiu-se. Em 23 de Março de 1906, em presença do presidente da Republica eleito, foram inaugurados o Instituto Clinico, o Pavilhão de operações asepticas, o atelier photographico, a sala de hydrotherapia e de hydro-electrotherapia no Hospital S. Izabel.

Além de muitos outros serviços, entre os quaes se deve destacar o plano de remodelação do ensino clinico, de que foram consequencia os departamentos acima citados, releva salientar entre os serviços que prestou como director, o auxilio effcaz dado á fundação da

Maternidade, á execução do Instituto Medico Legal Nina Rodrigues, o accordo com o governo do Estado para realisação dos serviços medico-legaes da Policia e a nomeação da commissão para resolver o problema da assistencia aos alienados entre nós, cujos trabalhos, em verdade, notaveis, sempre acompanhou com interesse e dedicação. A Faculdade inteiramente renovada, decorada e mobiliada de novo, estava a concluir-se, quando surgiu n'um organ da imprensa fluminense a campanha de diffamação que, apezar da nobre repulsa da congregação, dos assistentes, preparadores e estudantes, foi o movimento precursor da demissão lavrada em 3 de Junho de 1908. A emoção e a revolta geraes que receberam semelhante acto, mormente depois da nobre prova de solidariedade da Faculdade se consubstanciaram nas innumeradas provas de apreço que recebeu o demittido, na propria occasião de despedir-se da Faculdade que tão dignamente dirigira.

Não foi só a Faculdade de Medicina que muito deveu ao Dr. ALFREDO BRITTO. *A Liga contra a Tuberculose* deve-lhe, entre outros serviços de monta, além do carinhoso e vigilante interesse com que durante 6 annos presidiu aos seus destinos, dando-lhe sempre forças e energias novas, tel-a associado á fundação do Pavilhão para tuberculosos incuraveis existente no Hospital S. Izabel, cuja construcção já havia sido deliberada. Cabe-lhe, alem disso, inteira a gloria da construcção do seu Dispensario, que elle planejou e executou, obtendo as verbas para o custeio da sua construcção. Seus são tambem os trabalhos para a construcção de um sana-

torio em Carnahyba, ponto por elle escolhido depois de demorado estudo, feito em viagem especial, que para tal fim realisou.

Foi membro activo e fundador da Sociedade Medica da Bahia, da Sociedade de Medicina e Cirurgia, de que foi vice-presidente e da Sociedade de Medicina Legal. Nestas sociedades, que contaram sempre com o seu apoio e esforço, assignalou-se sua passagem por propostas, discussões e communicações suas, estando os seus annaes cheios de trabalhos do illustre bahiano.

Ultimamente lamentando a extincção daquellas sociedades e julgando as condições medicas locaes capazes de manter e de fazer prosperar uma sociedade, cercado de um grupo de amigos, fundou com o auxilio da commissão encarregada da commemoração do centenario do ensino medico, a Sociedade de Medicina, installada justamente a 6 de Julho, data em que deixou a directoria da Faculdade. Nesta sessão inaugural foi eleito, por entre applausos entusiasticos, presidente da Sociedade, cujo futuro a sua actividade, intelligencia e competencia asseguraram.

O Dr. A. Britto foi sempre escolhido delegado na Bahia de todos os congressos medicos nacionaes e brazileiros realisados nestes ultimos annos. Representando a Bahia no ultimo Congresso de S. Paulo, foi eleito presidente effectivo. O modo por que dirigiu os trabalhos deste congresso mereceu os maiores elogios e captou para seu nome todas as sympathias e applausos.

Seu espolio scientifico enriqueceu-se ainda de varios excellentes trabalhos, taes como as suas diversas

communicações sobre *Os aneurysmas e seu tratamento pela voltaisação externa.*

O melhor d'elle, porem, perdeu-se nas magnificas lições oraes e praticas, escutadas com religiosa attenção por alumnos e medicos.

Em seu contacto se fizeram muitas das melhores illustrações e competencias medicas que têm sahido da Faculdade da Bahia. O que se perdeu, pela sua modestia e pouca importancia aos briihos da fama, podem bem avaliar os que conheceram o professor modelo e profundo.

No campo vasto da medicina social o Dr. A. BRITTO deixou tambem duradouros traços de sua luminosa passagem, já guiando e orientando o povo sobre questões prophylaticas, já propondo nas associações medicas medidas a respeito, já prestando aos poderes publicos o subsidio de sua competencia.

Adoecendo em 23 de dezembro de 1908 em S. Thomé de Paripe, onde se achava veraneando, o Dr. A. BRITTO foi removido para esta capital e depois para Itaparica, onde falleceu a 13 de Maio de 1909, com 43 annos de idade.

De Dezembro a Maio a sua existencia foi um doloroso martyrio, que elle supportou superiormente com uma resignação admiravel. Como remate á sua obra meritoria, convem assignalar uma das melhores provas de sua grande superioridade moral. Durante a molestia, mormente quando o seu esclarecido espirito foi comprehendendo a gravidade de seu soffrimento e prognosticou o proximo desfecho fatal, dos seus labios brotaram

generosamente para os que na vida o tinham tão impiedosamente torturado, para os que o tinham atrozmente golpeado, palavras de absoluto esquecimento e de perdão supremo.

Finou-se á 1 hora da tarde em Itaparica e seu corpo foi transportado para a capital, á noite.

Quando circulou a noticia de seu fallecimento accorreram á sua residencia professores, medicos e estudantes que velaram o seu corpo até o dia seguinte. O Governo Federal, numa tardia homenagem reparadora, ordenou á Faculdade que fizesse o enterro do notavel bahiano, pelo que embalsamado o corpo foi depositado no salão da Faculdade de Medicina, fazendo-se o enterro no dia immediato. O enterro revestiu-se da maior imponencia e poucos em brilho e concurrencia o excederam.

Na Faculdade em nome do corpo docente leu primorosa oração o Prof. Climerio de Oliveira, orando tambem em nome do corpo administrativo o Dr. Menandro Meirelles, dos academicos o academico Eutychio Leal, da Liga Contra a Tuberculose o nosso collega Prof. Gonçalo Moniz e da Sociedade de Medicina da Bahia o nosso collega Prof. Oscar Freire. No cemiterio ainda fallaram o Prof. Anisio Circundes de Carvalho, brilhantemente, com a pureza de linguagem e fidalguia de imagens que o caracterisam, os academicos Porto Carrero, pelo corpo discente da Faculdade de Medicina, Filiuto Mello, pela Polytechnica e Guilherme Andrade, pela Faculdade de Direito.

A Bahi prestou carinhosamente justas homenagens ao seu glorioso filho. A Camara dos Deputados inseriu

na acta um voto de pezar e suspendeu a sessão; o Senado e a Camara Municipal prestaram-lhe identicas homenagens. Todos os estabelecimentos de ensino publicos e particulares suspenderam os seus trabalhos em signal de pezar.

A Liga Contra a Tuberculose resolveu tomar lucto por 15 dias, comparecer e associar-se ás homenagens prestadas e nomear o Dr. Gonçalo Moniz para represental-a. A Sociedade de Medicina, cujo Conselho Executivo tomára lucto por 8 dias e nomeára o Dr. Oscar Freire seu representante, realisou com extraordinaria concurrencia uma sessão a 17 de Maio. Nessa sessão solennissima além de outras homenagens ficou deliberado que a Sociedade pedisse á Congregação para ser dado o nome do Dr. ALFREDO BRITTO ao Instituto Clinico e para ser nelle collocado um busto do seu benemerito fundador, que requeresse ao Conselho Municipal para dar o nome do Dr. ALFREDO BRITTO á rua das Portas do Carmo e que fossem encarregados os Profs. Pinto de Carvalho e Oscar Freire de escrever uma noticia biographica sobre o Dr. BRITTO. Os assistentes e internos de Clinica apoiaram estas deliberações e levantaram outras idéas. Os alumnos deliberaram pedir á Congregação que fosse dado o nome do Prof. BRITTO ao grande amphitheatro, que na Faculdade se collocasse uma estatua do benemerito brasileiro e que ficasse uma commissão encarregada de editar as obras completas do mallogrado professor. Taes foram as mais importantes homenagens dentre as muitas que foram no momento prestadas ao brasileiro glorioso,

A sagração do seu nome, fel-a inteira a Bahia, pela sua intellectualidade, pelos seus poderes publicos, pela sua imprensa, pelas suas corporações officiaes e particulares, pela sua classe medica, pela sua generosa mocidade.

Justas homenagens que a alma da Bahia prestou á memoria de seu filho glorioso pelo talento, pelo saber e pela inteireza de character.

Dr. Alfredo Britto

O Professor de Clinica Propedeutica

O sabio mestre, cuja memoria benemerita é um padrão de gloria da Faculdade de Medicina da Bahia, foi um professor notavel dentre os notaveis docentes da Faculdade Medica do Norte.

Vocação decidida pelo magisterio, como se revelára, ainda estudante, na regencia de um curso de geographia em Itapagipe, apenas conquistado o diploma de medico, concorreu a uma vaga de adjuncto da secção medica da Faculdade, conquistando as palmas da victoria, tal o valor das provas exhibidas e tão saliente o conjuncto de condições pedagogicas reveladas pelo joven medico.

Nomeado substituto da 7^a secção (medica) por occasião da Reforma Benjamin Constant, entrou para logo na regencia da Cadeira de Clinica Propedeutica, por impedimento do lente cathedratico o Prof MANUEL DANTAS, arredado da cathedra pela politica a principio e, mais tarde, pela cruel enfermidade que o roubou ao gremio da escola medica.

Foi então que se revelou ALFREDO BRITTO o grande mestre que era, destacando-se sua individualidade docente dentre a pleiade de professores de nota daquella epoca, de justa fama e glorioso renome.

Das paginas da *Revista Academica*, que floresceu em 1891, consta uma noticia encomiastica de sua primeira lição sobre semiologia do systema uervoso, bem como o programma do curso que lhe fora confiado e de cujo desempenho cabal poderão dar testemunho todos os que tiveram a fortuna de ouvil-o e de beber a sorvos na torrente crystallina de seu saber.

O emerito professor pertencia ao gremio limitado dos que, amando a sciencia, sabem transmittil-a, bem assimilada e bem vestida de vernaculo, aos discentes avidos de desalterarem-se nas fontes limpidas dos conhecimentos hipocraticos. Dahi a proficuidade de seu ensino, esmaltado na sympathia de sua presença, no tom convincente de seus assertos, na fluencia de seu estylo elegante, na facundia invejavel do seu dizer!

Foi em 1892 que nos coube a ventura de escutal-o.

Eramos alumno do 3^o anno medico e no antigo Hospital de Misericordia, ao Terreiro, realizava-se o curso de Clinica Propedeutica, regido pelo lente substituto DR. ALFREDO THOME' DE BRITTO.

Ouvil-o preleccionar diante de um caso clinico, applicando ao doente os dados fornecidos pelos conhecimentos theoreticos do departamento medico em questão. era reconhecel-o immediatamente um grande scientista, um clinico arguto e um mestre completo.

De 1892 até a data funesta de seu desaparecimento

de nosso convívio, este anno, não mais nos afastámos da esteira luminosa de seu curso de Propedeutica nas qualidades de alumno; assistente e actualmente substituto encarregado de um curso complementar de Clinica Propedeutica.

Nesse longo decurso de tempo deparou-se-nos azo, sem duvida, de bem conhecer o mestre e o amigo— o homem de sciencia, o homem de caracter, o homem de coração. Dahi a isenção com que delle falamos e a pungente saudade que consagramos á sua memoria de justo.

Foi a 10 de Agosto de 1893 que, vagando a Cadeira de Clinica Propedeutica pelo fallécimento prematuro do Prof. MANUEL DANTAS, foi nomeado para substituí-lo o Dr. ALFREDO BRITTO.

Funcionava então o serviço clinico docente no actual Hospital Santa Izabel, bem provido de enfermarias, mas deficiente de commodos apropriados para a installação de gabinetes de pesquisas clinicas, de que não existia um só.

Começou a faina fecunda do saudoso mestre pela aquisição de um commodo que se prestasse á guarda de um pequeno material de pesquisas, conseguindo, a muito custo, um fragmento de corredor, que constituiu o nucleo do actual Gabinete de Clinica Propedeutica. Pouco tempo depois obtive da Direcção da Santa Casa de Misericordia uma sala espaçosa (o actual gabinete de electrotherapia e de raios X), para cujo mobiliaamento concorreu voluntaria e gostosamente o pessoal da Clinica, representado pelo Professor, pelos Assistentes e Internos.

Obtida a sala, foi-se constituindo, pouco a pouco,

no decurso do tempo, o actual gabinete de Propedeutica, rico de material moderno e digno de consideração pelo trabalho diario nelle. realizado, que se não limita exclusivamente ás necessidades do serviço clinico da cadeira, mas tem-se prestado, quasi que diariamente, a auxiliar as demais clinicas e o serviço propriamente da Santa Casa, por meio de exames roentgologicos, applicações radiotherapicas e tractamento electrotherapico, tudo concebido e realizado pela intelligencia de escól vinculada á tenacidade de esforço do notavel cathedratico de Propedeutica.

Quando, em 1897, maravilhava a Europa o grandioso invento de Roentgen, devassando os penetraes de nosso organismo, ALFREDO BRITTO requeria ao Governo, com o apoio do Director da Faculdade—o Sr. Prof. PACIFICO PEREIRA—permissão de ir ao velho mundo estudar o novo methodo de exame medico, adquirindo uma modesta installação, que prestou os mais assignalados serviços ao nosso meio, tendo sido, pela primeira vez no mundo, empregados na Bahia os raios X na cirurgia de guerra, por occasião da lucta sangui-nolenta de Canudos.

O quanto de sacrificios ingentes e esforços inenarraveis custou ao pranteado mestre e aos seus dedicados auxiliares na Clinica Propedeutica o funcionamento regular dos raios X nesse tempo, em que ainda não dispunha a Faculdade de installação electrica, movidos os apparatus por meio de pilhas de bichromato de potassio; o quanto de herculeo se tornou necessario fazer, transformando-nos de um dia para outro em radiographos e photographos para bem servir a causa do ensino e da caridade, e isso no tempo em que na

propria Allemanha eram vacillantes a technica e os processos diagnosticos da sciencia de Roentgen... só comprehenderá, de certo, quem acompanhou ALFREDO BRITTO no afan glorioso de dotar a Faculdade da Bahia com as primicias da roentgologia, elevando o ensino clinico entre nós á altura que tem necessidade de manter, ao nivel da civilisação que ora floresce.

Não ficaram, porém, ahí as luctas porfiadas e as pelepas sempre vencedoras que manteve o egregio Professor até o momento final do aniquilamento physico de seu organismo de homem; com o percorrer do tempo, preciso era acompanhar as modificações para melhor, hora a hora, accrescidas ao material productur dos raios X e fez-se mister uma campanha memoravel para installar, junto á sala de Propedeutica no Hospital, um pequeno motor, considerado vehiculo de infecção e machina infernal capaz de abalar os alicerces do immenso edificio pela má vontade ou pelo misoneismo dos adversarios do eminente mestre e da causa sympathica do progresso.

Essa lucta, cujos documentos estão no Archivo da Propedeutica, terminou, á falta de combatentes, com os louros virentes da victoria, porque ALFREDO BRITTO tinha a energia viril dos fortes; e a valentia de sua dialectica soube vibrar golpes tão certos de logica scientifica, abroquellada em sabios pareceres de engenheiros de nota, que o misoneismo recuou mal ferido e erigiu-se a installação do aparelho—um pigmeu de Liliput comparado com o gigantesco motor de hoje, que engalana o Hospital com as scintillações da electricidade, objectivada na installação completa de raios X, incluindo a radiotherapia, na electro e

hydro-electrotherapia e na finsentherapia, tudo modernamente installado e de accordo com a pulsação scientifica do momento.

Houve um tempo em que a mareta desvairada da anarchia penetrou nos humbraes da Faculdade de Medicina e sob pretexto de protesto contra o Codigo do Ensino actual, desrespeitou as cans de um venerando director e as tradições de paz, de acatamento e de representação legal contra as disposições regulamentares inaceitaveis, obrigando o Governo a fechar os cursos como medida disciplinar. Após longos mezes de estagnação e a reiteradas instancias dos interessados foi reaberta a Faculdade e foi mister escolher um pallinuro para a missão escabrosa de fazer voltar á bahia da intelligencia a cohorte victoriosa dos revoltados. O indicado e o eleito foi o Dr ALFREDO BRITTO um dos mais moços dentre os cathedaticos e cuja infibratura de administrador constituiu-se verdadeiramente um modelo no genero, pela argucia fina, pela dialectica cerrada, pela habilidade diplomatica, tudo oriundo do pleno conhecimento das leis, dos homens e do meio em que vivemos.

Mas... é nos defezo apreciar aqui o administrador.

Cumpre nos, apenas, salientar o merito do mestre de Clinica Propedeutica, que bem difficil será imitar, mesmo por aquelles que lhes acompanharam por muitos annos as pérgadas luminosas de professor completo, pelo estudo, pela proficiencia e por um conjuncto invejavel de dotes naturaes, raros de encontrar-se entretecendo a estemma gloriosa de um intellectual.

Temos convicção plena de que este é o sentir de quem quer que seja que tenha tido a suprema ventura

de ouvir o pranteado mestre, quer nas preleções oraes facundas e fecundas, já nas enfermarias, discutindo os casos clinicos e debruçando se sobre os problemas intrincados, em meio de cuja complexidade surgia infallivelmente, como um phanal em noite procellosa, aquella clarividencia magica do diagnostico, que era um condão genial de sua cerebração de escol.

Si é verdade que pouco nos deixou escripto o genial professor, por essas mesmas joias do mais requintado quilate hem se avaliará da profundeza scientifica e da visão intellectual potente de seu auctor intelligente e illustrado.

Ler-se-á com grande proveito o conteúdo de seus escriptos, de que destacamos a *Cardiometria Clinica*, os *Aneurysmas da Aorta na Bahia*, a *Astasia Abasia*, o *Tractamento dos aneurysmas da aorta pela voltaissão cutanea positiva* e sua these inaugural sobre a *Cremação e a Inhumação*.

Não publicou nenhuma de suas extraordinarias lições de Clinica Propedeutica, pabulo dos discipulos e demais alumnos da Faculdade, bem como de medicos distinctos avidos de renovarem os conhecimentos profissionaes no departamento constantemente acquisitivo do diagnostico medico.

Quantas e quantas vezes o incitamos a essa tarefa utilissima, de que se escusava modestamente, ora por não julgar bastante sazonado o fructo apetecido, ora por falta absoluta de tempo para a escripta.

De facto com as tardanças peculiares á graphia das idéas difficil é coadunar-se a corrente fulgurante do genio ou a scintillação celere das intelligencias privilegiadas. Dahi a falha que fundamente lamentamos,

nós que tivemos a ventura de aprender mais pela audição de sua palavra auctorisada e de sua pratica á cabeceira dos enfermos do que pelo manusear constante dos livros.

E aqui pomos remate a esse escôrço summarissimo do papel nobre e elevado que desempenhou o Dr. ALFREDO BRITTO, encarando unicamente uma das faces crystallinas do prisma polychromico de seu genio fecundo—a de professor de clinica abalisado e de mestre conspicio de Propedeutica.

Dr. João A. G. Fróes.

Dr. Alfredo Britto

Damos em seguida alguns dos principaes trechos do discurso do Dr. Gonçalo Moniz...

ALFREDO BRITTO foi uma das mais bellas e robustas intelligencias que ha gerado esta terra, mãe fecunda de varões egregios. A par com a penetrante argucia do seu talento, a sua facilima, immediata e nitida intuição das cousas, era de admirar a extraordinaria rapidez da cerebração, a promptidão do juizo e presteza da resolução, quasi sempre acertada.

Outro notavel dote de ALFREDO BRITTO era a sua pastmosa eloquencia. Ainda não vimos orador que se avantajasse em nenhum dos requisitos reclamados pela brilhante arte da palavra. A' assombrosa fluencia da elocução, alliava a belleza e elegancia da phrase, a correccção da linguagem, a clareza e naturalidade do estylo, precisão e propriedade dos termos. Mas não era somente por essas preciosas qualidades da forma que

se distinguíam os seus discursos, sinão também pela substancia dos conceitos, pela gravidade e sabedoria das sentenças e valor do pensamento.

Em todas as classes, corporações, sociedades, assembleas, a que pertencia ou em que tomava parte, ALFREDO BRITTO collocava-se logo, pela altura dos seus meritos, na primeira fila da vanguarda.

Como professor, hombraia com os que mais se hão assinalado nesta faculdade, pelo talento, pelo saber, pela probidade profissional. A sua effigie irá occupar logar de honra entre os mais conspicios.

No cargo de director, foi de todos o que maiores serviços prestou ao nosso instituto de ensino superior. Fossem quaes fossem os motivos, tivesse elle sido mais do que os outros auxiliado pela occasião e pelas circumstancias, essa é a verdade, sem que de modo algum pensemos em deprimir a administração de nenhum dos illustres directores que o precederam.

Até a inexoravel fouce da morte ha desabridamente exercido sobre os companheiros de apostolado, o seu sinistro mister.

O nosso primeiro presidente, o illustre prof. JOAQUIM MATHEUS DOS SANTOS de saudosissima memoria, tão depressa nos foi desapiedadamente arrebatado. RAMIRO DE AZEVEDO, tão distincto por varios titulos o creador da *Liga* já se partiu também deste mundo, na flor da vida, ceifado justamente pelo terrivel morbo, contra o qual emprehendera a humanitaria campanha.

Soou agora, e com tão curto intervallo, a vez de ALFREDO BRITTO.

O nosso ultimo presidente, a despeito da extrema deficiencia de meios e recursos, prestou á *Liga* relevantissimos serviços.

Depois dos actos de propaganda—conferencias, avulsos, artigos de imprensa..., logo que os parcos recursos o permittiram começamos, com a sua sabia direcção e efficaz collaboração, a executar obras mais positivas.

Quasi concluido já se acha o edificio do Dispensario, centro de acção da complexa campanha antituberculosa e posto de consultas para os affectados do mal ou suspeitos taes.

Já temos o projecto e a planta para a construcção de um Sanatorio, instituto para o tratamento dos tuberculosos ainda susceptiveis de cura, e complemento preciso do Dispensario. ALFREDO BRITTO fez pessoalmente excursões por varias localidades do sertão, á procura de um logar adequado á installação do Sanatorio, e a sua escolha estava feita.

Ainda por influencia sua, foi construido junto do Hospital Santa Izabel um pavilhão especial para os tuberculosos.

O seu governo marca, incontestavelmente, um periodo aureo na historia da nossa faculdade: foi por assim dizer a epoca da sua renascença.

Os melhoramentos, os progressos, effectuados em todos os sentidos pela acção fecunda e prodigiosa do insigne administrador, fizeram passar o estabelecimento por verdadeira transfiguração

E a sua direcção não se exerceu em quadra commum, serena e placida. Sabem todos, ao contrario, que duros revezes e rijas provações soffreu a Faculdade de Medicina na alludida phase.

.....

No cargo de presidente da *Liga Bahiana contra a Tuberculose* revelou ainda ALFREDO BRITTO a sua costumada competencia, solicitude, diligencia e dedicação.

Desde a sua criação, tem a nossa *Liga* luctado com a adversidade. Com o minguido auxilio da iniciativa particular e a diminuta acceitação que até hoje ha logrado por parte do publico, precaria tem sido a sua existencia, conseguindo principalmente manter-se e executar alguma cousa mercê das subvenções dos governos.

Esses e varios outros actos, que calaremos aqui, para nos não alongarmos mais, fazem ainda d'elle um benemerito da *Liga Bahiana Contra a Tuberculose*, a qual, portanto, não podia deixar de prestar-lhe, neste momento, o seu preito de immorredoura gratidão.

Dr. Alfredo Britto

◊ Administrador

De todas as faces do polymorpho talento do Mestre eminente, cuja prematura perda sinceramente deploramos, nenhuma mais bella, mais fecunda, mais digna de admiração que a revelada durante o longo praso em que dirigiu os destinos da Faculdade de Medicina da Bahia.

Com effeito si incontestavelmente grandes eram os meritos do scientista, do clinico e do professor, eram verdadeiramente excepcionaes as qualidades que revelou o administrador, valiosissimos e extraordinarios foram os serviços que a sua benemerita actividade prestou á causa do desenvolvimento do ensino medico bahiano.

A multiplicidade e a importancia desses serviços, que bem merecem minucioso estudo, não permitem, porém, dar idéa clara da obra completa do administrador na estreitesa destas linhas despretenciosas e sinceras de homenagem, que lhe dedica o mais obscuro dos professores da Faculdade bahiana. Meu escopo no momento é apenas deixar lembrados, a traço largo, no correr de uma rapida vista de conjunto, os pontos culminantes desta obra de talento, de competencia, de dedicação, de abnegação e de civismo, que foram os marcos que nortearam a fecundissima administração do director benemerito.

Desde o inicio de sua carreira administrativa teve o Dr. Alfredo Britto de vencer os mais serios embaraços. Nomeado director no mais angustioso da crise que asoberbou a Faculdade com a revolta academica de 1901, foi-lhe necessario desenvolver uma finissima habilidade diplomatica para dominar a onda crescente de indisciplina, que ameaçava então absorver a vida escolar e empregar extraordinaria energia para readquirir a força moral perdida, sem quebra da dignidade do cargo e sem reaccender o perigoso movimento revolucionario ainda latente.

Além disto a sua inesperada nomeação desfazendo fagueiras esperanças de alguns, a sua transbordante

mocidade irritando a empáfia solemníssima de certas personalidades de algum valor decorativo, o malfazejo pessimismo e a crítica feroz e invejosa da maioria, que se alimenta e vive de amesquinhar e destruir os esforços úteis, os actos bons e as energias proficuas, não pouparam o joven director, envolvendo-o desde logo numa pesada atmosphera de antipathia e hostilidade, em que não era difficil descobrir o fundo rancor do despeito e a raiva impotente da inveja.

Não o atemorisaram, porém, similhantes tropeços á sua actividade; não lhe entibiou o animo a mal dissimulada má vontade com que eram recebidos geralmente os seus menores actos, antes sua energia se retemperou e fortaleceu ao seu contacto, disciplinou-se e aprendeu a resistir para vencer. Um traço caracteristico fere á observação menos avisada na contemplação do conjuncto de seus actos administrativos: são a tenacidade, e a superioridade, com que, indifferente ás campanhas surdas da calumnia, evitando sempre as lutas estereis, levava á plena execução os planos concebidos, vencendo a golpes de talento com habilidade inexcedível os que se lhe pretendiam oppor.

Altamente reveladora da tenacidade com que se dedicava á realisação dos seus planos e de como sabia resistir ás sujeições do commodismo interesseiro, é a luta, que teve de manter contra o misoneismo do meio que traiçoeiramente o perseguia numa continua e desleal emboscada, procurando sempre mascarar-se na mandarinesca preocupação de fanatica obediencia ás minimas exigencias dos textos legaes e de praxes seculares, anachronicas, obsoletas.

Demos uma rapida vista de olhos, ao conjuncto de sua obra administrativa.

Os principaes defeitos que se assignalam nos nossos institutos docentes superiores gravitam em torno da nossa comprovada insufficiencia para a realisacão completa da tarefa que incumbe ao professor moderno: a investigacão e o estudo experimental, (donde pro-manam os trabalhos originaes que mais dignificam e elevam o nivel dos estabelecimentos scientificos), o ensino e o estudo experimentaes feitos com orientacão exclusivamente docente, sem os quaes se não concebe sciencia experimental verdadeiramente effcaz. Entre as causas de similhante estado de cousas, afora as dimanantes da falta de educacão apropriada do professorado superior, recrutado pelo acaso dos concursos, figura em primeiro plano a insufficiencia dos meios materiaes fornecidos ao professor.

De facto era proverbial a pobreza dos nossos laboratorios. O material nelles existente mal servia mesmo ás mais rudimentares necessidades da demonstracão experimental, embora embryonaria.

Mas os que não conhecem a historia da Faculdade Medica bahiana não podem avaliar o quanto de sacrificio e de abnegacão custaram as conquistas de seu então modestissimo arsenal scientifico, que luta terrivel e desconhecida foi preciso sustentar, com verdadeiro heroismo, para arrancar ao Governo sempre esquecido das cousas do ensino os parcos subsidios com que do collegio dos Jesuitas se poude fazer surgir o edificio com os seus laboratorios aparelhados. E' uma odyssea desconhecida e gloriosa, obra pertinaz e

patriótica; em que se devem com justiça destacar duas personalidades, entre as que puderam influir no progresso material do estabelecimento: o prof. Pacifico Pereira e prof. Cons. Ramiro Monteiro, aquelle realisando as primeiras notaveis obras de reconstrucção da Faculdade e installando os 16 gabinetes creados pela aurea reforma de 1881 e o segundo completando as alludidas installações. «A elles tambem cabe uma parte da gloria da elevação da Faculdade á situação em que está hoje collocada».

Esses admiraveis esforços não lograram, porem, em virtude da parcimonia com que o governo lhes attendia os justos reclamos, realisar a obra completa, de sorte que ainda em 1901 os laboratorios, apesar da dedicacão com que os mantinham certos professores, não serviam ainda inteiramente aos seus fins, dotados como estavam apenas com o material indispensavel a simples demonstrações praticas elementares, sem grande alcance docente e scientifico.

O edificio, apesar de todas as reformas, era ainda o vetusto cazarão defeituoso, sem gosto e pesado, que se podera conseguir do velho collegio dos Jesuítas e das desappropriações posteriores, sendo inteiramente cabiveis as severas criticas que lhe eram amiude feitas.

Escolhido para escrever a *memoria historica* relativa ao anno de 1900, antes de ser nomeado director, estudava nella o Dr. ALFREDO BRITTO, com a franqueza que era uma qualidade saliente do seu caracter, as necessidades e as falhas do nosso ensino medico, apontando em linhas seguras e praticas as bases para remodelação do mesmo

e para terminar a obra de levantamento material e scientifico da Faculdade que se iniciara em 1881 e que ainda não produzira os fructos que della se devia esperar. Este plano escripto quando não pensava ainda o Dr. A. BRITO na possibilidade de ser escolhido director, tornou-se um programma, um compromisso de honra que, entre as palmas e os inequívocos applausos da congregação, elle assumiu ao iniciar a sua directoria. E a justiça manda que se diga que a sorte permittiu que elle o conseguisse cumprir inteiramente para immortalidade do seu nome glorioso.

Desde o instante em que iniciou sua administração o entusiasmo muito juvenil que o animava, o amor indefesso ao trabalho que sempre revelou, o desejo de cumprir as promessas que audazmente fizera na memoria historica apresentada deram vida nova á velha Faculdade. Uma actividade ha muito desconhecida penetrava o velho edificio adormecido então em placido quietismo burocratico, a sadia e luminosa alegria do trabalho annunciava o advento de uma era nova nos fastos do instituto glorioso: as salas réformavam-se, adornavam-se, o velho edificio rejuvenescia, as condições materiaes dos laboratorios melhoravam a olhos vistos e no anno immediato os novos serviços de electricidade, para fornecimento de agua e ventillação, illuminação interna, externa, projecção e cinematographia eram inaugurados. A energia dominante do joven director, apesar das tentativas de lhe impedirem o passo, medrava gloriosamente produzindo um renovo animador de vitalidade accendendo energias onde já era praxe ver apenas o exaurimento insanavel da plena decadencia.

Obras maiores, mais radicaes e profundas, preocupavam porém o novel director. Aceita a idéa da reorganisação do ensino clinico pela Congregação e pela commissão dos professores de Clinica nomeados para realisal-a, obtidos os credits necessários, em breve praso, com uma celeridade surprehendente no nosso meio, inauguraram-se as obras projectadas.

Deste esforço, só por si capaz de immortalisar qualquer administração promanaram o accordo com a Santa Casa da Misericórdia para regularisação do serviço hospitalar, a officina photographica, a reforma do gabinete de radiologia e electrotherapia, a sala de operações asepticas e o Instituto Clinico e em breve delle ainda surgirá a Maternidade Bahiana. Os espiritos insuspeitos, sinceros e justos, os que não tem a intelligencia fechada á verdade, reconheceram naquelle movimento uma franca tendencia ao renascimento da Faculdade, constituindo symptoma animador as novas obras de transformação por que ella havia passado e a actividade que se ia imprimindo aos melhoramentos emprehendidos.

Não estava, porém, com esse esforço concluido o aureo período da administração do director benemerito. A catastrophe de 2 de Março de 1905, trazendo as mais serias e justas apprehensões acerca do futuro da Faculdade bahiana, vinha revelar, pôr em fôco a sua excepcional capacidade administrativa, seu lucidissimo talento, sua energia e força de vontade verdadeiramente extraordinarios.

O modo porque o jovem director encarou calma e superiormente o desastre, a idéa dominante, que pre-

sidiu todas as suas deliberações de não interromper a vida da Faculdade e reconstruí-la logo e logo, custasse o que custasse, assombraram os mais indifferentes, empolgaram os mais descrentes e, não a ser as almas damninhas que procuravam na angustia do momento azada occasião de morder-lhe os calcanhares, todos procuravam trazer-lhe, por entre applausos e encomios, as provas da maior e mais espontanea solidariedade nestes difficeis instantes. O quanto se apreciou o valor de seu esforço, exprime-o bem, partido do seio da Congregação da Faculdade, uma honrosissima moção de applausos e apoio «á patriótica resolução e firmeza aos nobres esforços do Director no sentido da reconstrucção e reorganisação prompta dos laboratorios, confiando nos seus precedentes honrosos que chegaria a termo a obra patriótica impulsionada pelo espirito culto e profundo benemerito administrador.»

Cabe, sem contestação possivel, ao Dr. A. BRITTO a gloria de ter dado o brado inicial, d'elle partiu o primeiro esforço desse movimento viril e patriótico que levou o ministro benemerito a dotar a Faculdade de Medicina da Bahia de um edificio decente e de uma installação material condigna e em moldes compatíveis com a nossa civilisação. Sem desmerecer do trabalho de quem quer que seja, sem procurar escurecer serviços á bôa causa do resurgimento da Faculdade, justo é confessar que elle foi a alma, o espirito animador, a vida de toda aquella ardua campanha de reconstrucção de que surgiram as modelares installações dos novos gabinetes. Só quem acompanhou de perto a somma de trabalho, a perti-

nacia vigilante, a insopitavel e ardente actividade que elle dispendeu para vivificar e terminar aquelle colossal empreendimento, comprehende que em verdade se pode dizer sem exaggero que o melhor de sua vida elle ahi deixou. Ao mesmo tempo, porém, que a Faculdade nova surgia na belleza grave de suas puras linhas, a velha porção do edificio poupada pelo incendio reformava-se inteira e completamente, adquirindo novo e desconhecido aspecto o salão nobre, a sala de lentes, etc. etc.

Mas em nosso paiz similhantes serviços, quando extremes da ingerencia da politicagem, não constituem motivos de benemerencia, nem são elementos para captar a confiança sempre vacillante dos governos.

Era preciso para gaudio da maldade e satisfação das vaidades pequenas de um qualquer mandão político, que o homem cujo talento, actividade e insuspeita pureza de character haviam galvanisado a vida da velha Faculdade bahiana não lograsse o supremo conforto de ultimar a remodelação que planejava; era preciso arrancar ao trabalhador indefesso, a cujo esforço surgira aquelle monumento de energia e actividade, os louros tão gloriosamente conquistados. E para apejal-o de seu posto de honra bôas deviam ser todas as armas, nobres ou indignas, accitaveis todas as manobras e com effeito nenhum só dos vis expedientes, dos indignos recursos em que a traição, a inveja e a calumnia são fertes, foi esquecido e, na sanha desse odio insaciavel que não respeitou nem mesmo a sua honra, a honra de seu nome, as primeiras investidas surdiram no enxurro de informações indignas canalizadas torpemente para a

imprensa do Rio. Professores, assistentes, preparadores e alumnos da Faculdade da Bahia em absoluta maioria responderam a ousadia da calúnia com o mais bello e digno protesto e o atacado, num gesto franco de quem tem limpa a consciencia, pediu ao Governo a devassa completa de sua administração. Não valeram estes nobres movimentos; a sentença que a vaidade pueril do potentado havia lavrado era inappellavel e á confiança malleavel do ministro de então ninguem se podia impor sem a bagagem valiosa das tricas electoraes.

E assim se affastou da Faculdade o benemerito director cuja administração marcou um radical progresso na evolução de ensino medico bahiano.

A nevoa da calúnia insaciada poderá tentar turvar e escurecer o brilho de seus actos, mas não haverá intelligencia justa, espirito probo que negue a sua benemerencia. Com a sua administração a verdade é que se terminou a reforma do ensino medico iniciada pela lei de 1881. A Faculdade hoje possui, além de um ensino clinico modelo, a mais completa e confortavel installação material; seus laboratorios dispoem de tudo quanto se pode exigir não só para a perfeita execução das demonstrações e do estudo experimental, como tambem para as investigações e estudos originaes dos seus docentes e alumnos. Para tornal-a um estabelecimento de ensino medico modelo o passo mais difficil está dado; o mais cabe ao seu illustre professorado.

Tarefa injusta é se pretender amesquinhar o merito do director perversamente tudo attribuinto á benemerencia do ministro. Este não precisa felizmente para recomendar-se á nossa gratidão de roubar as justas glorias

daquelle. Não fora a competencia e capacidade notáveis do administrador, de nada valeriam os bons desejos, a dedicação, o esforço e o patriotismo do ministro eminente, que aliás nenhuma parte poderia ter na concepção do plano de remodelo do ensino clinico que é um dos padrões de gloria da administração, como tambem teria menos feito, talvez, o director benemerito sem a solidariedade do ministro. Elles se completaram de seu esforço convergente proveio o glorioso monumento que honra a Bahia; por isso a justiça historica os consagrou benemeritos, pelos actos que ambos praticaram na sua esphera de acção.

A critica, a mais parcial e injusta, o pessimismo o mais ferrenho e mau, o odio e a inveja, a ingratição, e a injustiça não poderão por maior que seja o esforço por mais audazes que sejam os meios, empregados, arrancar dos fastos da historia gloriosa da Faculdade Bahiana o nome aureolado que a Bahia inteira sagrou benemerito na memoravel noite de 5 de Outubro de 1908.

E ahí ficam, ao correr da penna, na precipitação destas linhas lançadas sob a exigencia de um praso estreito e improrogavel os factos que representam os traços largos de um estudo que espero em breve poder dedicar á acção benemerita do administrador glorioso.

O. Freire.

Dr. Alfredo Britto

O Clínico

Por mais que sinta o apoucado de minhas forças para uma tarefa ingente, reconheça embora sem fementida modestia a escassez de minha competência para pôr mãos em um grandioso commettimento, entendi não dever recusar ao convite gentilissimo da redacção da *Gazeta Medica da Bahia*, para dizer em breves palavras o que foi como clinico a personalidade luminosa de ALFREDO BRITTO, por cujo tão precoce exilio do scenario do mundo ainda são vivas, e jamais amortecerão, as saudades de todos os seus contemporaneos.

Acertou de cabir sobre mim a escôlha, a que prompto attendi entre desvanecido e grato, porque tive eu a honra de acompanhar longos annos a brilhante carreira professoral do sabio extincto, a principio como interno de clinica propedeutica e depois como assistente desta mesma disciplina. Entendeu se por isto que estava ao meu alcance pôr bem em destaque os traços mais impressionantes de sua vida clinica, districto da actividade mental de ALFREDO BRITTO onde bem se revelava sua phenomenal capacidade, como aliás a egual passo acontecia onde quer que praticasse sua intelligencia verdadeiramente excepcional. Percebo bem que ha ahi materia de muito excedente ás estreitezas de um artigo, e nem me engano sobre quanto mais vantajoso seria que com um trabalho meticuloso e reflectido se recolhessem no testemunho dos discipulos a multidão de bem elaboradas cogitações scientificas, o sem-conto de lucidas

doutrinas, algumas dellas de palpitante originalidade, que ALFREDO BRITTO prodigamente, digamos assim descuidosamente, ia de continuo esparzindo em suas memoraveis lições que constituiriam, si publicadas, o mais inconstratavel documento de que seu nome merece enfeudado á constellação auri-fulgente dos grandes clinicos brasileiros, taes como Torres Homem, Ramiro Monteiro, Francisco de Castro, Manoel Victorino, Nina Rodrigues, para não citar senão aquelles que infelizmente já pertencem á historia.

O momento, porém, pede apenas uma vista de conjuncto, um apanhado synthetico da obra clinica do emerito professor, que outros e colendos escriptores aqui mesmo estudaram, encarando diversas physiologias de seu homerico talento — polychromo, multi-forme, omnimodo.

Difficil é imaginar possa alguém adquirir, na arte do diagnostico, maiores ou melhores apercebimentos que os possuidos pelo pranteado professor. Com sua espantosa faculdade assimiladora, de presto tornava-se elle senhor de todos os methodos da semeiologia medica; e tão bem os praticava e com tamanha clareza expunha e transmittia a seus alumnos mesmo os mais complexos, que quasi passariam por criação propria, si a sua sinceridade e probidade scientificas jamais falhas não timbrassem em indicar para logo as fontes onde se tinha abeberado.

Seriam abundantes os exemplos justificativos do que ahí vaé affirmado. Citem-se, porém, apenas dois dos mais typicos, por não alongar demasiado a demonstração. Dos problemas semeioticos poucos ha que se emparelhem em obscuridades theoricas e nimia diffi-

culdade de execução pratica áquelle que se refere á delimitação topographica da area cardiaca ou, em expressão synthetica, á cardiometria clinica. Pois era questão que para o sabio professor não tinha segredos. E constituia um prazer, diria quasi extasiante, vel-o discorrer sobre este assumpto que, ao través de sua palavra encantadora e magica se tornava de facto desanuviado e simples. Num crescendo methodico e harmonioso lá vinham primeiro expostos os processos facéis, que mesmo os alumnos menos adestrados logo praticam, apenas apprehendem os principios basicos delles; depois os mais rebuscados, os mais precisos. estão a nomear-se — os processos italianos, a que muito judiciosamente o emerito professor dava preferencia. Outro exemplo. Ha uma tal somma de minucias technicas do dominio da electrologia que se querem sabidas para a pratica do radio-diagnostico, que poucos clinicos se julgam aptos a tomarem a si o desempenho dessa funcção propedeutica e preferem invocar o lucido auxilio de quem se tenha especializado neste mister. Ao prodigioso espirito de ALFREDO BRITTO não assoberbaram os reaes embarços do novo recurso diagnostico. E cabe-lhe a honra de ter inaugurado o ensino da radiologia no Brasil numa epocha em que até na Europa este estudo era por assim dizer balbuciante, por maneira a estar ahí talvez o invento scientifico que mais de prompto se fez conhecido e accete no nosso meio.

Deste capital de opulenta erudição, a que acabo de alludir, sabia ALFREDO BRITTO fazer tão prompta e immediata, tão rapida e instantanea utilização, que, defrontando um caso clinico, em momentos ou tinha

edificado inabalavelmente um diagnostico ou traçava com mão segura a orientação de ultteriores pesquisas por onde se firmaria a escolha entre as varias hypotheses que elle mesmo formulava. Não sei se dest'arte se entrevê sequer a explicação d'aquella certeza pathognostica tão celeremente estabelecida que faz acreditar na existencia de uma assim dita faculdade divinatoria, de vulgar chamada o tino medico. O que sei é que muita vez o saudosissimo professor já tinha seguro e definido seu juizo clinico sobre um determinado caso obscuro que seus discipulos só logravam comprehender após delongada reflexão: é que raros têm o dom de uma tal hyperactividade funcional permanente dos centros psychicos superiores.

Não menos notavel que na arte do diagnostico, era ALFREDO BRITTO na arte de curar.

Nem sempre se vêm juntas, nas mais fulgurantes personalidades medicas, as duas capacidades, em verdade distinctas, do saber semeiologico e do saber therapeutico. Visto como não tem sido paralelo o desenvolvimento das duas sciencias, e esta em grande parte ainda se debate nas duvidas e incertezas do empirismo, enquanto aquella vae avançando dia a para o extremo idéal da positividade, não custa comprehender que, por commum obediencia á lei do menor esforço mais se veja profunda illustração diagnostica que sólida erudição therapeutica. Tudo isto servirá de realçar os meritos de ALFREDO BRITTO que em qualquer dos dois departamentos da sciencia e da arte medicas revelava avultadas excellencias. Sentindo

estreita a esphera de acção da pharmacotherapia, elle cultivava com carinho modalidades diversas da physiotherapia, onde, si porventura não fez completos descobrimentos, suggeriu tão valiosas modificações aos methodos classicos que quasi os creou de novo.

Não consente a pressa com que redijo estas linhas adduzir basta documentação a cada asserto, de feição por justiça encomiastica, sobre a productividade scientifica do grande mestre. E de não no fazer agora, só me digo consolado pela esperanza de que não tardará a publicação do muito que elle nos legou, não tanto em trabalhos escriptos, relativamente poucos, como sobretudo em suas lições oraes cujos principaes ensinamentos se mantêm na memoria de seus discipulos, resistindo valorosamente á desintegração amnesiante do tempo.

E termino aqui esta minha pallida tentativa de uma visão retrospectiva sobre a grandiosa obra clinica d'aquelle extraordinario espirito de escól, cujo giganteo valor não sei si excedivel apenas se deixa estimar pela immensidade da « dôr que nos ficou da magua sem remedio de perdê-lo. »

PRADO VALLADARES

(Assistente de Clinica Propedeutica)

Dr. Alfredo Britto

O philantropo

Não é do fulgor de sua intelligencia, jorro de luz que illuminava os assumptos sobre que se projectava, não é da magia de sua palavra, catadupa de idéas que arrastava os que tinham a felicidade de ouvi-lo, não

é do reconstructor da Faculdade de Medicina, não é do professor modelo, que me vou occupar nestas toscas linhas; é de grande coração, é da grande alma sempre prompta ás nobres dedicações, para a qual nunca houve pobres nem ricos, que se incliuava com o mesmo amor no leito do desvalido da sorte e no mimoso da fortuna.

E' esta faceta da gemma preciosa que era sua alma, que devo fazer brilhar.

Inutil tarefa a minha! Muito mais do que a minha pobre palavra, ainda que mais autorisada fosse, diz o reconhecimento dos pobres, que em luctuosa despedida accompanharam-n-o em sua ultima jornada; muitissimo mais diz a pedra dos monumentos a seus esforços levantados.

A Liga Bahiana Contra a Tuberculose deve á sua excepcional dedicação o levantamento de seu primeiro dispensario, e ainda o sacrificio de uma viagem penosissima nos nossos sertões para escolher a localidade em que deve ella construir um sanatorio.

Deve-se em grande parte o levantamento da Maternidade da Bahia á sua dedicação sem par.

Que maiores titulos de benemerencia poderia elle conquistar em tão curta vida?

Deu alivio aos que soffrem, e conforto aos que entram na vida pela porta dolorosa da indigencia.

Prof. Carneiro de Campos